

Cultura árabe - islâmica e o aprendizado em saúde na fronteira entre o Brasil e o Paraguai

Noura Reda Mansour

Mestre em Ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste

✉ fisionoura@gmail.com

Luciana Aparecida Fabriz

Doutora em Ciências – Área de Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP

✉ Luciana.fabriz@gmail.com

Paulo Cesar Mayer Morales

Pós Doutor em Ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste

Docente do Centro Universitário do Maranhão – CEUMA

✉ paulocmayer@gmail.com

Anneliese Domingues Wysocki

Pós Doutora em Ciências - Área de Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP

Docente da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS

✉ lilisew@gmail.com

Adriana Zilly

Doutora em Ciências Biológicas pela UEM

Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste

✉ aazilly@hotmail.com

Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho

Pós Doutor em Ciências - Área de Saúde Pública pela Universidade de São Paulo - USP

Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste

✉ reisobrinho@yahoo.com.br

Resumo:

As comunidades árabe-islâmicas guardam costumes que são transmitidos aos descendentes em seus espaços familiares e comunitários. O estudo objetivou analisar a influência da cultura árabe-islâmica no aprendizado em saúde em duas escolas em Foz do Iguaçu - Brasil e uma escola em Cidade de Leste - Paraguai. Trata-se de um estudo quantitativo-descritivo, realizado em 2017. Utilizou-se um questionário estruturado. Participaram 37 alunos do ensino médio de origem árabe-islâmica. Na análise de dados foi calculada a frequência, percentual, média, mediana e desvio padrão das observações. Dos 37 participantes, 67,6% são femininos, com média de idade de 17,2 anos. Os dados foram organizados em três quesitos avaliativos: 1) Higiene Saúde (nas três escolas, foi atribuído nota 5 (mediana) para a grande maioria das assertivas, associando o aprendizado ao convívio social); 2) Água/Saneamento Básico (a disciplina de Ciências Biológicas teve a maior frequência de notas 5 (mediana) nas três escolas, e o item que recebeu maior pontuação foi “a água de consumo deve ser potável” e o com a menor foi o “descarte correto do lixo” com nota 3). 3) Alimentação Saudável (a disciplina de Ciências Biológicas foi a que menos influenciou nas respostas, obteve baixa de frequência de notas 5 (mediana), diferente da disciplina de Religião com maiores escores). A cultura árabe-islâmica contribui para o aprendizado em saúde, demonstrando que o trabalho junto à líderes religiosos pode ser estratégico, em especial sobre os itens, água/saneamento básico, descarte do lixo e a importância de evitar água parada para prevenção da dengue.

Palavras-chave: Árabes, Cultura, Saúde Escolar, Islamismo, Promoção da Saúde.

Arab-Islamic Culture and Health Learning on the Brazil-Paraguay Border

Abstract:

Arab-Islamic communities keep customs that are transmitted to descendants in their family and community spaces. The study aimed to analyze the influence of Arab-Islamic culture on health learning in two schools in Foz do Iguaçu - Brazil and one school in Cidade de Leste - Paraguay. This is a quantitative-descriptive study, conducted in 2017. A structured questionnaire was used. 37 high school students of Arab-Islamic origin participated. In data analysis, the frequency, percentage, mean, median and standard deviation of the observations were calculated. Of the 37 participants, 67.6% are female, with a mean age of 17.2 years. The data were organized in three evaluative questions: 1) Health Hygiene (in the three schools, a score of 5 (median) was attributed to the vast majority of the statements, associating learning with social life); 2) Water / Basic Sanitation (the Biological Sciences subject had the highest frequency of grades 5 (median) in the three schools, and the item that received the highest score was "drinking water must be drinkable" and the one with the lowest was "Correct disposal of waste" with grade 3). 3) Healthy Eating (the discipline of Biological Sciences was the one that had the least influence on the answers, obtained a low frequency of grades 5 (median), different from the discipline of Religion with higher scores). Arab-Islamic culture contributes to health learning by demonstrating that working with religious leaders can be strategic, especially on items, water/sanitation, waste disposal and the importance of avoiding standing water for dengue prevention.

Keywords: Arabs, Culture, School health, Islam, Promotion of Health.

Cultura árabe-islâmica y aprendizaje de la salud en la frontera entre Brasil y Paraguay

Resumen:

Las comunidades árabe-islámicas mantienen costumbres que se transmiten a los descendientes en sus espacios familiares y comunitarios. El estudio tuvo como objetivo analizar la influencia de la cultura árabe-islámica en el aprendizaje de la salud en dos escuelas en Foz do Iguaçu - Brasil y una escuela en Cidade de Leste - Paraguay. Este es un estudio cuantitativo descriptivo realizado en 2017. Se utilizó un cuestionario estructurado. Participaron 37 estudiantes de secundaria de origen árabe-islámico. El análisis de datos calculó la frecuencia, porcentaje, media, mediana y desviación estándar de las observaciones. De los 37 participantes, el 67,6% son mujeres, con una edad media de 17,2 años. Los datos se organizaron en tres ítems evaluativos: 1) Higiene de la salud (en las tres escuelas, se atribuyó un puntaje de 5 (mediana) a la gran mayoría de las declaraciones, asociando el aprendizaje con la vida social); 2) Agua / Saneamiento Básico (la asignatura de Ciencias Biológicas tuvo la frecuencia más alta de los grados 5 (mediana) en las tres escuelas, y el elemento que recibió la puntuación más alta fue "el agua potable debe ser potable" y la que tuvo la más baja fue "Eliminación correcta de desechos" con grado 3). 3) Alimentación saludable (la disciplina de Ciencias Biológicas fue la que tuvo la menor influencia en las respuestas, obtuvo una baja frecuencia de grados 5 (mediana), diferente de la disciplina de Religión con puntajes más altos). El árabe-islámico contribuye al aprendizaje de la salud al demostrar que trabajar con líderes religiosos puede ser estratégico, especialmente en artículos, agua/saneamiento, eliminación de desechos y la importancia de evitar el agua estancada para la prevención del dengue.

Palabras clave: Árabes, Cultura, Salud escolar, Islam, Promoción de la salud.

INTRODUÇÃO

A região da tríplice fronteira entre Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina) possui uma grande diversidade cultural. Só a cidade de Foz do Iguaçu abriga indivíduos de mais de 80 nacionalidades (Foz do Iguaçu, 2018). O número de árabes que habitam a região não é consensual, contudo, Arruda (2008) estimou a possibilidade de haver entre 12.000 a 20.000 pessoas provenientes de países do Oriente Médio e seus descendentes, a maioria do Líbano e Palestina de Religião muçulmana (PINTO, 2011; FOZ DO

IGUAÇU, 2018).

Os imigrantes árabes, de maneira geral, têm optado por residir nessa tríplice fronteira, especificamente em Foz do Iguaçu, pela facilidade em estabelecer comércio em Ciudad del Este. Em Foz do Iguaçu está situada a segunda maior comunidade árabe do Brasil, sendo superada apenas pela da cidade de São Paulo (SILVA 2008; BORGER; FONSECA, 2019).

Para manter os costumes, o idioma, práticas religiosas e a identidade do grupo, os imigrantes árabes, instalaram restaurantes, templos religiosos (mesquitas) e escolas que contemplam a cultura e a religião muçulmana em Foz do Iguaçu e Ciudad del Este (MONTENEGRO, 2002; ARRUDA, 2009; SILVA, 2008; PINTO, 2011; MARQUES, 2011; CHAVES; FERRARI, 2016).

Segundo a Organização Pan-americana de Saúde - OPAS (1995), a promoção da saúde no âmbito escolar parte de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, que considera as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Nesta perspectiva, a escola constitui-se em um ambiente importante para a promoção em saúde, podendo promover a prevenção de doenças e estimular hábitos saudáveis (ROSA, *et al.*, 2017).

Contudo, o ensino em saúde é um desafio nas escolas, pois é necessário associar os conhecimentos sobre o funcionamento do corpo humano, as definições de doenças e os hábitos de higiene de forma a provocar mudanças de atitudes que levem a opções mais saudáveis, considerando o meio em que os alunos convivem, incluindo seu lar, escola e a comunidade a que pertencem (SILVA-SOBRINHO *et al.*, 2017). Portanto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a influência da cultura árabe-islâmica no aprendizado em saúde em três escolas na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, desenvolvido em três escolas de ensino árabe - muçulmano que foram categorizadas como escola A, escola B e escola C, sendo duas situadas na cidade de Foz do Iguaçu - Brasil e uma em Cidade de Leste - Paraguai.

A pesquisa foi realizada em quatro etapas: 1) Pesquisa documental para identificação dos conteúdos programáticos de educação em saúde; 2) Elaboração do questionário para coleta dos dados; 3) Aplicação do Instrumento de Coleta dos Dados; 4) Análise e discussão dos dados.

Na primeira etapa foram analisados os planos de ensino de todas as disciplinas do ensino fundamental e médio das três escolas, com a finalidade de identificar conteúdos programáticos que versavam sobre saúde. Foram considerados para a pesquisa documental, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e os Parâmetros Curriculares Nacionais; o Plano Estratégico da Reforma Educativa 2020 do Paraguai; os Programas de Educação do MEC do Paraguai; a Lei 1264 Geral da educação do Paraguai e o Informe Paraguai (PARAGUAY, 1998; PARAGUAY, 2008). Ao final, depois da análise dos planos de ensino, as únicas disciplinas nas três escolas que tratavam do tema saúde, foram a de “Religião muçulmana” e “Ciências Biológicas”.

Em seguida, com base na pesquisa documental, identificou-se seis temáticas (higiene e saúde; água e saneamento básico; sistema cardiorrespiratório; Sistema imunológico/ Microrganismos (bactérias e vírus); Métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, e; Alimentação saudável). Para este artigo, optou-se em apresentar as temáticas referentes a hábitos de higiene e saúde; água e saneamento básico e alimentação saudável pela afinidade dos conteúdos, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Temáticas sobre saúde encontradas os planos de ensinos e seus respectivos itens, Foz do Iguaçu, 2017.

Temática	Item
Higiene e saúde	1.1 Lavagem das mãos antes e após as refeições; 1.2 A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após cada refeição; 1.3 A higiene dos órgãos genitais deve ser diária; 1.4 O corte e limpeza das unhas é prática regular; 1.5 Devemos tomar banho diariamente; 1.6 Os hábitos de higiene previnem doenças.
Água e saneamento básico	2.1 A água para higiene pessoal deve ser limpa; 2.2 O lixo deve ser descartado corretamente; 2.3 A água para ser consumida deve ser potável; 2.4 Para prevenir a dengue, devemos evitar a água parada, como por exemplo, em pneus, vasos de plantas, tampinhas de garrafas, recipientes abertos em geral, ralos, entre outros;
Alimentação saudável	3.1 A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais à saúde da pessoa; 3.2 O consumo de bebida alcoólica é prejudicial à saúde; 3.3 As vitaminas são importantes para o nosso organismo; 3.4 Consigo identificar quais são os alimentos prejudiciais à saúde; 3.5 A carne, para ser consumida, precisa ter origem confiável e estar no prazo de validade.

Fonte: Os autores, Foz do Iguaçu, 2017.

Com base nas temáticas, foi elaborado um questionário para levantar a relevância atribuída à cada fonte para os conhecimentos adquiridos de cada quesito. As fontes de conhecimento investigadas foram: disciplina escolar Ciências Biológicas, na disciplina escolar Religião ou no Convívio Social (família/convívio, comunidade árabe/mesquita). Para mensurar as perguntas avaliativas, foi utilizada uma escala de Likert, distribuída de 1 a 5, em que corresponde: (5) concordo totalmente; (4) concordo; (3) não concordo nem discordo; (2) discordo e (1) discorda totalmente (VIEIRA, 2009).

Na terceira etapa ocorreu a aplicação do questionário, os critérios de inclusão para os participantes, foram: ser estudante do terceiro ano do ensino médio e estar matriculado em escola de orientação árabe - muçulmano desde o ensino fundamental. Os alunos aceitaram participar do estudo, pelo termo de assentimento e os seus respectivos pais concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Para a aplicação do questionário os alunos foram distribuídos em diferentes salas de aulas para que estes respondessem sem que houvesse troca de informações entre eles.

Após a coleta, os dados foram tabulados em planilha do Excel® e posteriormente foi realizada a análise estatística com o auxílio do software *Statistical Package for the Social Sciences*® (SPSS) versão 20.0, o nível de significância exigido foi de 5%.

Inicialmente por meio do teste de Shapiro Wilk, foi verificada a normalidade dos dados. Uma vez que não foram assumidos os pressupostos de normalidade ($p \geq 0,05$) foram aplicados nas variáveis do estudo, os testes de Kruskal-Wallis, U de Mann-Whitney e identificado medianas e desvio padrão. Parte dos dados foram apresentados segundo números brutos e percentuais.

Em atendimento aos aspectos éticos e legais, nesta pesquisa respeitaram-se todas as determinações da Resolução 466/2012 e Declaração de Helsinki e o Código de Nuremberg (WORLD MEDICAL ASSOCIATION, 1997). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos de uma Universidade Estadual, sob o CAEE 57054816.5.0000.0107.

RESULTADOS

Participaram deste estudo 37 alunos que atenderam aos critérios de inclusão, destes, 12 são do sexo masculino e 25 do sexo feminino, com média de idade de 17,27 anos e idade máxima de 19 anos. Quanto à etnia, os 37 alunos são muçulmanos, sendo, 81,1 % xiitas, 13,5% sunitas e 5,4 % drusos. Em relação ao local de nascimento, 59,5 % dos alunos nasceram no Brasil, 37,8 % no Líbano e 2,7 % no Paraguai cujos pais 100% são de origem libanesa e as mães, 91,8 % nasceram no Líbano, 5,4% no Brasil e 2,7 % no Paraguai.

Os resultados das temáticas analisadas são apresentados a seguir:

Higiene e saúde

A tabela 1 refere-se à temática higiene e saúde analisada nas três escolas, observou-se a mediana 5 para a maioria dos itens do contexto do convívio social, excetuando-se os itens 1.1 Lavagem das mãos antes e após as refeições e o 1.5 Devemos tomar banho diariamente, que na Escola C as medianas foram 3.5 e 4.5 respectivamente.

Em relação a disciplina de Religião (Tabela 1), os itens melhores avaliados foram 1.3 A higiene dos órgãos genitais deve ser diária e 1.5 Devemos tomar banho diariamente, com pontuação 5 foi verificado nas três escolas e as avaliações menor score foram nos itens 1.2 A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após a refeição, nas escolas A e C com nota 3 e o tópico 1.4 O corte e limpeza das unhas é prática regular, com pontuação 3 indicado na escola B.

Na disciplina de Ciências Biológicas, o item 1.6 Os hábitos de higiene previnem doenças, obteve maior (mediana 5) para todas as escolas, em contrapartida constatou-se menores scores nos itens 1.1 Lavagem das mãos antes e após as refeições, na escola B, com pontuação 3 e o tópico 1.4 O corte e limpeza das unhas é prática regular, com nota 3 para as escolas A e B.

Na análise da temática Higiene e Saúde, de maneira geral, pôde se observar que o conhecimento adquirido no “Convívio Social”, influenciou de forma mais expressiva no aprendizado deste tópico.

Tabela 1 - Valores descritivos da temática higiene e saúde nas escolas A, B e C, Foz do Iguaçu, 2017

Requisitos	Escolas	Convívio Social			Disciplina Religião			Disciplina Ciências Biológicas		
		A	B	C	A	B	C	A	B	C
Itens		Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)
1.1 Lavagem das mãos antes e após as refeições		5 (0,841)	5 (1,165)	3,5 (0,994)	4 (1,344)	4,5 (0,744)	5 (1,160)	4 (0,872)	3 (0,756)	4 (0,876)
1.2 A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após a refeição		5 (0,885)	5 (0,916)	5 (1,491)	3 (1,349)	4 (1,302)	3 (1,481)	5 (0,895)	4 (0,756)	4 (0,789)
1.3 A higiene dos órgãos genitais deve ser diária		5 (1,017)	5 (0,707)	5 (1,160)	5 (0,496)	5 (1,061)	5 (0,422)	4 (0,943)	4,5 (1,356)	5 (0,972)
1.4 O corte e limpeza das unhas é prática regular		5 (0,761)	5 (0,756)	5 (1,449)	4 (1,504)	3 (1,069)	4 (0,994)	3 (1,124)	3 (1,195)	5 (0,949)
1.5 Devemos tomar banho diariamente		5 (0,772)	5 (1,061)	4,5 (0,949)	5 (0,976)	5 (0,756)	5 (0,675)	4 (1,026)	5 (0,074)	4 (1,197)
1.6 Os hábitos de higiene previnem doenças		5 (0,769)	5 (0,000)	5 (1,265)	4 (1,129)	5 (1,069)	5 (1,337)	5 (0,229)	5 (0,000)	5 (0,316)

Legenda: DP – Desvio Padrão.

Fonte: Os autores, Foz do Iguaçu, 2017.

Água e Saneamento Básico

A tabela 2 demonstra os valores referentes à temática água e saneamento básico das três escolas. No quesito Convívio Social, o item melhor avaliado foi o 2.3 A água para ser consumida deve ser potável, com pontuação 5 para as escolas A, B e C e os itens com desempenho menos satisfatório foram 2.2 O lixo deve ser descartado corretamente, com pontuação 1 pela escola C e 2.4 Para prevenir a dengue devemos evitar água parada, com nota 3 na escola B.

Na disciplina Religião (Tabela 2), o item 2.3 A água para ser consumida deve ser potável, obteve melhor desempenho com pontuação 5 e os itens com menos satisfatórios foram o 2.4 Para prevenir a dengue devemos evitar água parada, com pontuação 1 pela escola A e 1.5 para a escola B e o item 2.2 O lixo deve ser descartado corretamente com nota 1.5 na escola C.

Em relação da disciplina de Ciências Biológicas (Tabela 2), o item melhor avaliado também foi o 2.3 A água para ser consumida deve ser potável, com pontuação 5 e o desempenho menos favorável foi no item 2.2 O lixo deve ser descartado corretamente, com nota 3.

No quesito água e saneamento básico tabela 2, podemos perceber que a disciplina de Ciências Biológicas foi melhor avaliada pelos alunos do que a disciplina de Religião e o conhecimento adquirido pelo convívio social.

Tabela 2 - Valores descritivos da temática água e saneamento básico nas escolas A, B, e C, Foz do Iguaçu, 2017

Requisitos	Escolas	Convívio Social			Disciplina Religião			Disciplina Ciências Biológicas		
		A	B	C	A	B	C	A	B	C
Itens		Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)
2.1 A água para higiene deve ser limpa		5 (0,582)	5 (0,518)	4,5 (1,647)	5 (0,692)	5(0,756)	4,5 (1,350)	5 (0,375)	4 (0,641)	5 (1,476)
2.2 O lixo deve ser descartado corretamente		5 (1,370)	4,5 (0,886)	1 (1,030)	4 (1,744)	3 (1,069)	1,5 (1,033)	5 (1,259)	4 (1,282)	3 (1,524)
2.3 A água para ser consumida deve ser potável		5 (0,722)	5 (1,458)	5 (1,317)	5 (1,032)	5 (0,756)	5 (1,633)	5 (0,501)	5 (0,354)	5 (0,316)
2.4 Para prevenir a dengue devemos evitar água parada		4 (1,250)	3 (1,195)	4 (1,160)	1 (1,686)	2 (0,835)	1,5 (1,476)	4 (0,315)	5 (0,000)	5 (0,316)

Legenda: DP – Desvio Padrão.

Fonte: Os autores, Foz do Iguaçu, 2017.

Alimentação Saudável

A tabela 3 representa o conhecimento adquirido pelos alunos das três escolas referente a temática alimentação saudável. Podemos verificar que os alunos avaliaram de forma favorável o requisito convívio social, com nota 5 para a maioria dos itens e nota 4.5 nas escolas A e B para o tópico 3.4 Consigo identificar quais os alimentos prejudiciais à saúde.

A disciplina de Religião também obteve um excelente desempenho, com nota 4.5 para o item 3.4 Consigo identificar quais os alimentos prejudiciais à saúde e pontuação 5 para os demais.

Verificou-se que os alunos associaram a disciplina de Ciências Biológicas, como fonte de aprendizado quanto à alimentação saudável. Nas escolas A e C, atribuíram nota 4, para o item 3.1 A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais à saúde e os alunos da escola B, atribuíram pontuação 4 para o item 3.5 A carne para ser consumida, precisa ter origem confiável e estar em prazo de validade. Na escola B, apresentou pontuação 4.5, para os itens 3.1 A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais à saúde e 3.2 O consumo de bebida alcoólica é prejudicial à saúde e todos os demais itens foram avaliados de forma favorável.

Na avaliação geral do quesito alimentação saudável, podemos identificar que a disciplina de Religião foi melhor avaliada, seguida do Convívio Social e posteriormente a disciplina de Ciências Biológicas obteve desempenho menos satisfatório do que as demais.

Tabela 3 - Valores descritivos da temática alimentação saudável nas escolas A, B e C, Foz do Iguaçu, 2017

Requisitos	Escolas	Convívio Social			Disciplina Religião			Disciplina Ciências Biológicas		
		A	B	C	A	B	C	A	B	C
Itens		Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)	Mediana (DP)
3.1 A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais à saúde		5 (0,769)	5 (1,389)	5 (0,675)	5 (0,749)	5 (1,458)	5 (0,000)	4 (1,068)	4,5 (1,458)	4 (1,317)
3.2 O consumo de bebida alcóolica é prejudicial à saúde		5 (0,806)	5 (1,414)	5 (0,632)	5 (0,895)	5 (1,408)	5 (0,000)	5 (0,612)	4,5 (0,991)	5 (0,699)
3.3 As vitaminas são importantes para o nosso organismo		5 (0,964)	5 (1,408)	5 (1,268)	5 (1,134)	5 (1,458)	5 (1,075)	5 (0,000)	5 (0,000)	5 (0,000)
3.4 Consigo identificar quais os alimentos prejudiciais à saúde		4,5 (1,162)	4,5 (1,458)	5 (0,516)	5 (1,098)	4,5 (1,458)	5 (1,075)	5 (0,419)	5 (0,756)	5 (0,843)
3.5 A carne para ser consumida, precisa ter origem confiável e estar em prazo de validade.		5 (0,964)	5 (1,408)	5 (0,850)	5 (1,327)	5 (1,389)	5 (0,316)	5 (0,684)	4 (1,488)	5 (0,675)

Legenda: DP – Desvio Padrão.

Fonte: Os autores, Foz do Iguaçu, 2017.

DISCUSSÃO

A partir deste estudo pode-se afirmar que, na percepção dos alunos, o convívio social, com a família, amigos e em ambientes religiosos como na mesquita e na Hussainya (espaço físico destinado à prática da Religião islâmica) é uma fonte tão robusta quanto a própria disciplina de ciências biológicas para o seu aprendizado em saúde (ao menos em relação à alguns quesitos).

Em relação à influência da religião islâmica no estabelecimento de hábitos de higiene, Ferreira (2009), demonstra em seu estudo, os elementos relevantes, utilizados em regras da purificação, como a lavagem das mãos, enxágue da boca, lavagem do nariz, rosto, braços, orelhas e tornozelos. No islamismo, para realizar as orações e ler o Alcorão o corpo deve estar limpo sem nenhuma impureza, portanto os hábitos religiosos e culturais podem contribuir em práticas de higiene e saúde (AL-QARADAWI, 1999; YASSIN, 2007).

Na temática água e saneamento básico, os alunos atribuíram a melhor nota para o item que indica que a água deve estar potável para o consumo. No quesito convívio social e disciplina Religião, a avaliação pode estar relacionada com a influência religiosa, tendo em vista que, a água para os muçulmanos é considerada como um presente de Deus. O Alcorão destaca a água como uma substância que sustenta a vida sendo o elemento chave para a purificação (STACEY, 2013; HAYEK, 2015).

O item na temática água e saneamento básico, em que as três fontes avaliadas apresentaram os menores escores em relação à sua influência foi o lixo deve ser descartado corretamente.

A coleta correta do lixo é parte do conteúdo na disciplina de Ciências Biológicas, neste sentido, a escola tem um papel importante de orientar o aluno a ter conhecimento e o entendimento dos problemas ambientais que estão em sua volta, como de refletir sobre o significado orgânico, cuidando e preservando a natureza (OLIVEIRA, *et al.*, 2012). No entanto, o desempenho a baixa influência atribuída à disciplina em relação a essa questão pode estar relacionado com o fato de não ser abordado nos seus hábitos de convívio social e religiosos.

O item que se refere a importância de evitar água parada para a prevenção da dengue, também obteve pontuação inferior nos quesitos de convívio social e na disciplina de Religião, porém, este tópico foi avaliado com escores mais altos na disciplina de Ciências Biológicas,

demonstrando que a escola tem exercido um papel importante neste conhecimento repassado aos alunos.

O conhecimento das diferenças culturais é importante no contexto educacional, pois o ambiente escolar requer ações inovadoras para detectar e diminuir diferenças sociais, culturais e econômicas, a fim de melhorar o acesso e a informação em saúde (ROSA, *et al.*, 2017).

No cenário latino-americano podemos verificar que as ações em saúde, ainda estão centradas na doença e têm sido desconsiderado o contexto local e o espaço da vida, para o controle de risco, portanto o conhecimento das realidades em que se encontram os estudantes, as famílias e a comunidade, pelos profissionais de saúde e educação, pode contribuir para prevenção em saúde, embora este ainda seja um campo interdisciplinar complexo e desafiador (CASEMIRO; FONSECA; SECCO, 2014).

Na temática alimentação saudável, os alunos atribuíram uma avaliação excelente para os quesitos de convívio social e religioso e uma apreciação com escore mais alto para a disciplina de Ciências Biológicas.

A influência do convívio social e religiosa pode estar relacionada com as orientações presentes no Alcorão. O livro sagrado para o muçulmano divide os alimentos em dois tipos: *halal* (alimentos recomendáveis) e *haram* (alimentos proibidos), entre as proibições estão: a carne suína, animais carnívoros, animais mortos, reptéis, insetos, gelatina proveniente e restos de animais, álcool e os animais que não foram abatidos conforme técnicas específicas, fundamentadas religiosamente (MARTINS, 2013; STACEY, 2013a; HAYEK, 2015).

As alimentações recomendáveis pelo islamismo são frutas e verduras, exceto se forem fermentados, como por exemplo, o vinho, que neste caso são considerados *haram*, por alterar o funcionamento cerebral. O repúdio ao álcool, está relacionado ao fato de ocasionar mal funcionamento do sistema digestivo, delírios e desordens mentais e do sistema nervoso podendo levar a homicídios e até mesmo suicídio (HAYEK, 2015; AL QARADAWI, 1999).

Destaca-se que a higiene pessoal é uma prática diária e repedida várias vezes ao dia na tradição islâmica, visto que é obrigatória e precede a realização das orações e leitura do Alcorão (YASSIN, 2007). Naturalmente a higiene pessoal neste caso tem o cunho de “purificação” no sentido religioso, que na disciplina Ciências/Biologia é expressa de forma científica, como cuidado em saúde. Como a higiene na comunidade árabe-muçulmana é

praticada e repetida várias vezes durante o dia para a leitura do Alcorão, ela se tornando um hábito e, por vezes se esquece que isso é uma forma de prevenção de doenças.

Verificou-se que os estudantes não associaram aprendizado sobre a prevenção de doenças, como a dengue, ao contexto do convívio social e à disciplina de Religião. Este aspecto sugere que a dengue não é um assunto tratado entre os membros da comunidade árabe-muçulmana deste estudo, resultado que demonstra a necessidade de atenção especial através de programas de educação em saúde que podem ser ofertados pelos serviços oficiais de saúde e escolas, de preferência nos espaços de convívio da comunidade, visto que, o estudo apontou evidências de que o exercício da cultura e Religião muçulmana (convívio social) influencia nos hábitos desta comunidade.

O conhecimento da influência da cultura árabe-islâmica em Foz do Iguaçu e Paraguai é imprescindível, pois atualmente, a comunidade é parte da sociedade e frequenta ambientes comuns de forma natural e harmoniosa, seus filhos também estudam em escolas não árabes; os pais estão em todos os ramos da economia; os líderes de entidades de classe buscam representatividade política (CARDOZO; DEMCZUK, 2015). Assim desvelar a cultura e costumes pode colaborar para a organização de ações escolares de educação e promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstra que existe a influência da cultura árabe-islâmica no aprendizado em saúde dos alunos nas três escolas na fronteira entre o Brasil e o Paraguai e que as práticas religiosas e de convívio social, têm contribuído para o aprendizado de hábitos de higiene, saúde e alimentação saudável.

O estudo também aponta a necessidade de aprofundar os conhecimentos referentes a temática água e saneamento básico, especialmente no que se refere ao descarte adequado do lixo e sobre a importância de evitar água parada para prevenção da dengue.

Assim, enfatiza-se que a disciplina de Religião e o Convívio Social é um forte aliado da disciplina de Ciências Biológicas na promoção de saúde entre os estudantes da comunidade islâmica, deste modo, o trabalho junto a líderes religiosos sobre temáticas como a dengue e descarte de lixo pode ser uma estratégia reveladora para as boas práticas de saúde entre os membros dessa comunidade.

Salienta-se a importância da ampliação de pesquisas relacionadas a educação em saúde nas escolas, considerando o contexto, social e familiar em que o aluno está inserido.

AGRADECIMENTOS

A pesquisadora Raquel Stauffer Viveros pela leitura crítica e sugestões conceituais.

REFERÊNCIAS

AL-QARADAWI, Y. **The Lawful and Prohibited in Islam:Al-Halal Wal Haram Fil Islam**. Plainfield: American Trust Publications, 1999.

ARRUDA, A.M.T. Diferenciação e Estereotipificação: libaneses na Fronteira Brasil-Paraguai. **Universitas Relações Internacionais**, v. 5, p. 35-52, 2009.

ARRUDA, A.M.T. Direitos Humanos e exercício da religião. Muçulmanos na tríplice fronteira: BRASIL-ARGENTINA-PARAGUAI. **REMHU**, Brasília, v. 16, p. 277-285, 2008.

BERGER, I. R.; FONSECA, L. C. C. A língua árabe no contexto plurilíngue de Foz do Iguaçu: estratégias de gestão e manutenção. **Domínios de Lingu@gem**, v.13, n.3. p. 995-1017, 2019. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/42011>> Acesso em: 8 out. 2019.

CHAVES, C. R.; FERRARI, M. Contribuições culturais do grupo árabe nas cidades de Foz do Iguaçu, Ciudad Del Este e Puerto Iguazú na tríplice fronteira Brasil/Paraguai/Argentina. In: PARANÁ. Os desafios da Escola de Saúde Pública Paranaense na perspectiva do professor PDE. **Cadernos PDE**. 2016. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_g eo_unioeste_christianrobertochavez.pdf> Acesso em: 17 nov. 2019.

CASEMIRO, J. F.; FONSECA, A. B. C.; SECCO, F. V. M. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 19, n.3, p. 829-840, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300829>. Acesso em: 12 nov. 2019.

CARDOZO, P. F.; DEMCZUK, P. G. Turismo em Foz do Iguaçu, PR: O patrimônio cultural libanês. **Rosa dos Ventos**. v. 7, n. 3, p. 411-422, 2015. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/3454/pdf_464>. Acesso em: 05 out. 2019.

FOZ DO IGUAÇU. Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **Portal do turismo de Foz do Iguaçu: população**. Disponível em: <<http://www.pmfi.pr.gov.br/turismo/%3Bjsessionid%3D74655f8fced39274db3e4138dcfb?idMenu=1695>>. Acesso em: 13 set. 2018.

HAYEK, E. S. **Os significados dos versículos o Alcorão Sagrado**. São Paulo: Federação das Associações Muçulmanas do Brasil, 2015.

MARQUES, V.L.M. Os muçulmanos no Brasil. **Etnográfica**, v. 15, n. 1, p. 31-50, 2011.

MARTINS, S. C. L. **Contribuição para o conhecimento da dieta alimentar islâmica**. 2013. 155 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia, Departamento de Artes e Humanidades), Universidade do Algarve, Gambelas- Faro, 2013.

MONTENEGRO, S. M. Identidades muçulmanas no Brasil: entre o arabismo e a islamização. **Lusotopie**, v. 2002, n. 2, p. 59-79, 2002.

OLIVEIRA, M. S.; OLIVEIRA, B. S.; VILELA, M. C. S.; CASTRO, T. A. A. A importância da educação ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale**, v. 7, n. 5, p.120, nov. 2012.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Educación para la salud: un enfoque integral**. Washington: OPS, 1995. (Série HSS/SILOS, n. 37).

PINTO, P. G. Arab ethnicity and diasporic islam: a comparative approach to processes of identity formation and religious codification in the muslim communities in Brazil. **Comparative Studies of South Asia, Africa and the Middle East**, v. 31, n. 2, p. 312-330, 2011.

ROSA, E. F. T. Considerações sobre a enfermagem nas escolas e suas práticas educativas. **HOLOS**, v.5, 2017.

SILVA, R. C. M. Reordenação de identidade de imigrantes árabes em Foz do Iguaçu. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 47, n. 2, p. 357-373, 2008.

PARAGUAY. Ministério de la educación y cultura. **Plan Estratégico de educación 2020**. 2008. Disponível em: <www.mec.gov.py>, Acesso em: 18 jul. 2015.

PARAGUAY. Ministério de la educación y cultura. **Ley General de Educación**, Asunción, 1998. Disponível em: <www.mec.gov.py>, Acesso em 10.fev.2015.

SILVA-SOBRINHO, R. A.; PEREIRA, B. S. A.; TREVISAN, C. L.; MARTINS, F. J.; ALMEIDA, M. L, MANSOUR, N. R.; CABRAL, P. P.; BEZERRA, R. C.; GRIGNET, R. J. Percepção dos profissionais da educação e saúde sobre o programa saúde na escola. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 93-108, 2017.

STACEY, A. **Por que o consumo de porco é proibido no islã: porco é impuro**. 2013. Disponível em: <<https://www.islamreligion.com/pt/articles/2521/por-que-o-consumo-de-porco-eproibido-no-islã-parte-2-de-2/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.

YASSIN, N. A. **Islam - profeta, livros e ritos**. 2007. 109 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2007.

WORLD MEDICAL ASSOCIATION. Declaration of Helsinki: Recommendation guiding physicians in biomedical research involving humans subjects. **JAMA**, v. 277, n.11, p. 925-926, 1997.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).